

A CIDADÉ
PRECISA
DE VOCÊ

Manual

Caixa

Brincação

Transforme um espaço
público em uma zona
temporária de brincar!

Organização: Karen Steinman Martini

Textos: Karen Steinman Martini, Lara Paim e Ursula Troncoso

Revisão: Heloisa Sobral

Concepção: Karen Steinman Martini, Lara Paim, Ursula Troncoso, Fernanda Tosta, Carolina Clasen, Marcella Arruda e Heloisa Sobral

A **CIDADE**
PRECISA
DE **VOCÊ**



O que é a Caixa Brincação?

A Caixa Brincação é um kit de ferramentas que envolve elementos diversos de **luz, som, vento, terra, ponte, tempo e histórias**. Elementos que ativam espaços, pessoas e diálogos, concretizando imaginários e construindo outras formas de relação e afeto. A partir do olhar criativo e lúdico, cada ação em espaços públicos diferentes mobiliza elementos diversos, criando composições que são ativadas a partir da brincação e participação das pessoas. A proposta da Caixa é disponibilizar para as crianças objetos que estimulem brincadeiras sensoriais, como forma de explorar as possibilidades de se criar espaços de brincar na cidade.

3 motivos para fazer uma Caixa Brincação

1. Precisamos brincar de ocupar os espaços públicos! Na maioria das cidades, as pessoas são incentivadas a usar apenas os espaços privados. A utilização dos espaços públicos, quer como pontos de encontro, quer como plataformas de criatividade e coletividade nas cidades, proporciona uma melhor coesão social e estimula um olhar atento para as nossas cidades e sociedades, levando-nos a interagir com uma grande diversidade de pessoas. A brincadeira, neste sentido, estimula as pessoas ao encontro e à reinvenção dos usos dos espaços públicos.



2. As crianças precisam estar na cidade!

As crianças encontram-se, muitas vezes, confinadas a espaços fechados e protegidos. Isto faz com que cresçam sem saber brincar em espaços públicos e a não se relacionar com pessoas diferentes. Além disso, os espaços públicos permitem espaços de brincadeiras mais saudáveis e amplos, principalmente em cidades densas, onde os espaços são caros e limitados. As crianças têm o direito de estar na cidade, e temos o direito de ter as crianças na cidade. Elas têm direito a opinar, transformar e ocupar a cidade como qualquer cidadão!

3. Precisamos de brincadeiras criativas!

O confinamento das brincadeiras apenas a espaços fechados e pré-projetados também limita a criatividade e a liberdade das crianças, reduzindo seu repertório e autonomia para mudar e criar seus ambientes. Considerando o nosso contexto atual de digitalização de tudo, cada vez mais as crianças se deparam com momentos de aprendizagem e brincadeira pré-programados e extremamente controlados, causando efeitos profundos na socialização, aprendizagem e criatividade.

Como funciona?

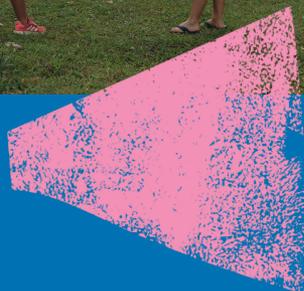
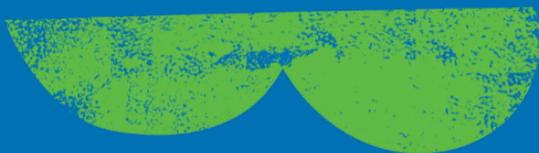
A Caixa foi criada a partir de sete categorias, discutidas durante meses por um grupo interdisciplinar de designers, arquitetos e educadores, com foco em ativar espaços, pessoas e diálogos, construindo outras formas de relacionamento e afeto entre pessoas e entre pessoas e espaços.

Do ponto de partida do olhar criativo e lúdico para os espaços urbanos e as comunidades que neles vivem, o kit de ferramentas mobiliza diversos elementos, criando composições que são ativadas pela brincadeira e participação das pessoas. A Caixa foi usada em espaços públicos diferentes de São Paulo, em todas as regiões da cidade.

A partir de entrevistas feitas antes e depois dos eventos (total de 170 questionários aplicados), constatamos que após os eventos, em média, houve um aumento de 30% no número de pessoas que veem a cidade como um local que estimula o brincar, e houve um crescimento de 18% no número de pessoas que veem os espaços onde ocorreram os eventos como propícios para brincar.

A versão atual da Caixa Brincação, elencada abaixo, é apenas uma das muitas possibilidades de configurações. Se você planeja fazer a sua própria, convidamos a pensar também nos materiais disponíveis onde você mora, adaptando-os à sua realidade, mas buscando ter, no mínimo, um elemento de cada uma destas categorias:

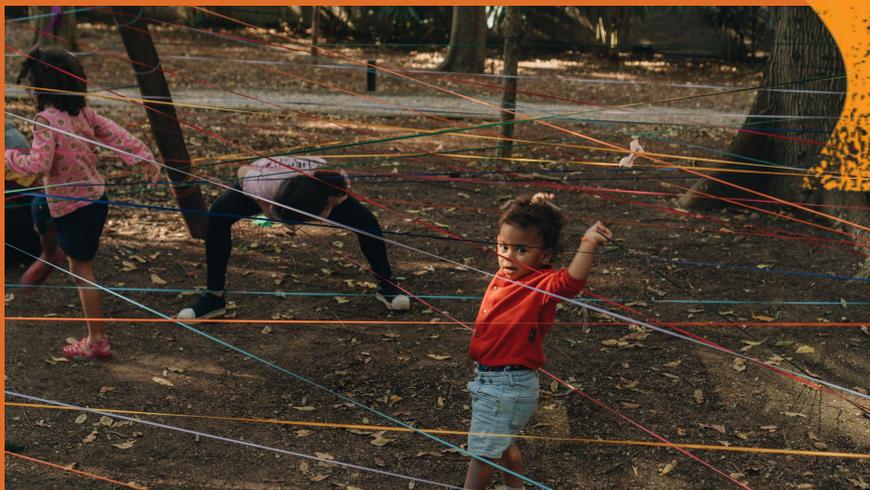
- 1. Ponte**
- 2. Luz**
- 3. Vento**
- 4. Terra**
- 5. Som**
- 6. Tempo**
- 7. Histórias**



Ponte

Entre as pessoas, os espaços, as árvores e os objetos, existem milhares de conexões, e são nessas pontes que surgem as brincadeiras

Cordas, elásticos e bambolês foram pensados para estimular movimentações corporais coletivas, que permitem às crianças experimentar as potencialidades e os limites de seus corpos.



Pontes podem ser entendidas, na prática, como a união de espaços distintos. Ou, poeticamente, como uma forma de criar novas relações entre as pessoas.

Ideias de elementos

❑ Cordas

Dica: amarre a corda em um poste ou uma árvore e brinque de pular corda!

❑ Elásticos

Dica: elásticos podem ser amarrados entre árvores ou postes, criando um espaço novo, onde a brincadeira é tentar passar por entre eles ou criar tensão nos elementos para abrir espaços de passagem.

❑ Bambolês

Dica: você pode fazer um percurso de bambolês. Desafie os outros a jogar uma bola pelo bambolê, brinque de rebolar com ele na cintura... apenas tome cuidado para não quebrá-los!

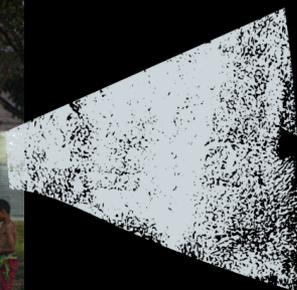
❑ Barbantes

Dica: escolha uma árvore com muitos galhos e convide a crianças para criar composições com os barbantes. Eles também podem virar varais de desenhos ou de objetos. Você pode pendurar um galho na árvore (prendendo-o com um barbante em cada ponta) e brincar de tentar equilibrar outros objetos nele. Usando latinhas ou copos, também dá para fazer um telefone sem fio!

Luz

A gente só enxerga o que a luz toca, e a própria praça brinca de esconde-esconde.

Brincadeiras ao ar livre estimulam que as crianças entrem em contato com o Sol e abrem caminho para brincadeiras com o calor, as mudanças de luz ao longo do dia, as sombras e o lusco-fusco. Além disso, elementos que brincam com a luz permitem que as crianças transformem o espaço quando a tarde começa a se transformar em noite.



Pense em elementos e dinâmicas que façam as pessoas prestarem atenção em como a luz transforma o espaço.

Ideias de elementos

Lanternas

Dica: você pode brincar de dar desafios às crianças, como iluminar algum animal ou algo que está fora do lugar... ou até mesmo começar um teatro de sombras!

Mangueira LED/Luz pisca-pisca

Projetor

Dica: é muito divertido brincar com as sombras que se formam com um projetor! Você pode desafiar as pessoas a fazer esculturas unindo suas sombras.

Espelhos

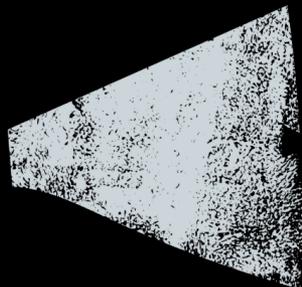
Dica: com os espelhos, podemos brincar com a luz durante o dia. Só tome cuidado para que as crianças não fiquem jogando luz nos olhos umas das outras.

Caleidoscópios

Mesa de luz

Dica: você pode comprar uma mesa de luz ou construir a sua própria usando uma caixa, um material transparente e uma lanterna.

Óculos coloridos



Vento

Tudo vem do vento. É algo invisível, que a gente brinca de ver. Move as copas das árvores e move a gente também!

Birutas, estruturas infláveis e as bolas são objetos que se desenham pelo ar. Assim, podem ser feitas, desfeitas ou reinventadas de diferentes maneiras, de acordo com o vento, com a ação de correr ou até mesmo quando ficamos parados!



Pense em tudo que pode ser feito quando brincamos com o ar.

Ideias de elementos

❑ Birutas

❑ Infláveis

Dica: infláveis podem ser bolas e sofás comprados — ou você pode construir sua própria estrutura inflável com sacos plásticos reutilizados e ferro de passar (inclusive, com um ventilador para inflá-la). Os sofás infláveis podem ser usados como um espaço de permanência, mas já vimos eles serem usados para corridas de saco, como uma brincadeira de correr para enchê-los contra o vento... Quanto às bolas infláveis, é legal buscar uma variedade de tamanhos e formatos, já que cada uma se adapta a diferentes brincadeiras — bolas de pilates são boas para gestantes, as de piscina são legais para crianças menores, bexigas para crianças, bolas de vôlei ou de futebol para adolescentes...

❑ Bolhas de sabão

Dica: faça bolhas de sabão gigantes! Pegue um balde e misture sete copos americanos de água, um copo americano de detergente e cinco colheres de sopa de açúcar. Construa uma estrutura com duas varetas e uma trama de barbante entre as duas. Ai, é só mergulhar o barbante na água e usar o vento para criar as bolhas!

❑ Redes

Dica: busque redes de materiais impermeáveis e resistentes, que possam ser amarradas entre árvores - esse elemento serve desde mães com bebês quanto cria brincadeiras de se balançar.

Terra

É de onde tudo nasce, inclusive as brincadeiras. Vivemos sobre o chão e, a partir dele, subimos, criamos caminhos e construímos mundos, nos equilibrando entre a vontade de subir e a gravidade.

Placas de EVA, tecidos, túneis, cones e estruturas de bambu montáveis possibilitam novas formas de interação com o chão, criando novos percursos e brincadeiras de equilíbrio e estruturação. Elementos de construção como copos, madeiras e esponjas convidam as crianças, em especial da primeira infância, a exercerem sua criatividade e imaginação, construindo e contando histórias sobre o que construíram.



Pense em elementos que levem à construção, a percursos, subidas e descidas, e a novas relações com o chão.

Ideias de elementos

- Placas de EVA**
- Tecidos**
- Túneis**
- Cones**
- Sobraprima**

Dica: que materiais existem onde você está, que seriam desperdiçados? Reúna estas sobras para transformá-las em uma brincadeira de construção e combinação — podem ser pedaços de madeira, papelão ou plástico! Corte esses materiais em pedaços de tamanhos semelhantes e crie uma padronagem, pintando as diferentes peças como se fosse um jogo de dominó. Agora, a brincadeira é combinar as peças, fazendo as partes da mesma cor se encontrarem!

- Blocos de plástico, madeira ou espuma e copos**

Dica: com elementos bem simples, como copos plásticos, as crianças brincam de construir torres enormes!

- Bambus ou canos de PVC**

Dica: com um kit de bambus ou canos, e varetas ou junções que permitam que você os combine, é possível construir várias estruturas novas!



Som

O que você consegue ouvir no lugar em que está? Tudo faz som, e ele viaja longe! Como pássaros, tocamos nossos ritmos.

Elementos sonoros, como apitos, tambores e chocalhos, são formas de comunicar desejos, conhecer os animais e criar novas ambiências no espaço público. Com estes elementos, convidamos as crianças a prestar atenção no entorno e também a se expressarem. Pense no trovão, cujo som chega só bem depois da luz do raio!



Pense em elementos que produzam sons! Eles estimulam tanto a criatividade e a expressão (especialmente dos mais novos, que ainda não falam), quanto a atenção ao entorno!

Ideias de elementos

☐ Apitos

Dica: monte um cantinho musical! Junte todos os instrumentos sobre um tecido estendido no chão e deixe alguém cuidando dels, porque geralmente quebram ou se perdem com mais facilidade.

☐ Tambores

☐ Chocalhos

☐ Sino dos ventos

Dica: e se você fizesse uma oficina para construir sinos dos ventos?

☐ Reco-reco

☐ Biribinhas

☐ Megafone

Dica: o megafone pode, inclusive, ser usado para chamar mais gente pra brincadeira!



Tempo

As brincadeiras vão caminhando pelo tempo, e jogamos como jogavam nossos tatatatataravós.

Elementos como piões, petecas, sacos de estopa (para corrida do saco) ou colheres e limões (para uma adaptação da corrida do ovo) são brinquedos simples, cujas formas de utilização já são amplamente conhecidas, possibilitando uma entrada simples no universo da brincadeira.



Quais são os jogos típicos da sua região? Quais eram as brincadeiras populares do passado no seu país? Se não lembrar de muitos, pergunte para alguém mais velho, e faça questão de incluir essas brincadeiras na sua brincação!

Ideias de elementos

Piões

Petecas

Sacos de estopa

Dica: no Brasil, usamos os sacos para fazer a chamada corrida do saco, onde quem atravessa mais rápido a linha de chegada pulando no saco, ganha.

Giz

Dica: com giz, pintando o chão (ou usando tintas, se tiver a permissão para fazer uma mudança permanente no espaço), você pode fazer todos os tipos de jogos tradicionais, como a amarelinha, por exemplo.

Mangueira

Dica: encontre uma torneira (ou peça permissão de algum vizinho para usar a dele). Brincadeiras com água remontam a uma época em que nossas cidades eram mais amigáveis e menos poluídas, ajudam a refrescar nos dias quentes e ajudam a nos reconectar com a Natureza.

Elementos de circo

Dica: brincadeiras de habilidade, como andar em pernas de pau, equilibrar pratos em varetas, fazer malabarismos ou até andar de monociclo são brincadeiras que estão no imaginário popular e que estimulam as crianças a testar as próprias habilidades.



Histórias

Quem conta um conto, aumenta um ponto. As histórias são passadas de geração em geração. E tudo é, em parte, fato e ficção.

Instrumentos de colorir e desenhar são formas de se comunicar e narrar histórias, reais ou inventadas, que convidam os participantes a refletir sobre que mensagem querem deixar para os outros, ou como gostariam de marcar suas presenças naquele espaço. Os elementos desta categoria podem ser compostos por lápis, tintas, pincéis e máscaras de estêncil.



Pense em elementos que ajudam as pessoas a compartilhar suas histórias ou a inventar novas!

Ideias de elementos

Lápis, giz, canetas e papéis

Tintas e pincéis

Dica: se não for possível deixar um adulto supervisionando o uso das tintas, talvez seja melhor usar lápis ou giz, evitando que as crianças manchem seus corpos e roupas.

Máscara de estêncil

Máscaras, fantasias e fantoches

Dica: com materiais muito simples, como tintas, tesouras e papelão, fizemos uma oficina de máscaras muito bem-sucedida, e que terminou em uma caravana de mascarados desfilando pelo parque!

Livros

Dica: a leitura é para todas as idades! Se a criança está brincando, você pode sentar com ela na sombra com um livro. Busque ter livros para todas as idades e estimule que os pais ou responsáveis leiam para as crianças — é muito importante para o desenvolvimento infantil e cria amor pela literatura para o resto da vida.



Tem brincadeira para todas as idades

tempo



giz

saco

mangueira

histórias



livros

lápiz e giz

máscara
fanfarrinha

vento



redes

infláveis

bolhas de sabão

terra



túnel

caixa

construção

som



kit de instrumentos musicais

luz



caleidoscópio

conexão



barbante

elástico

0-18 meses 18-36 meses 3 anos

ides!

o de estopa

pião e peteca

elementos de circo

scaras, fantasias e
toches

tintas e pincéis

birutas

ones

bambu e pvc

megafone

mesa de luz

lanterna

ástico

bambolê

corda

6 anos

9 anos

12 anos

16+

E agora? Como fazer?

1. Defina um local para ser ativado pela brincadeira e chame sua comunidade!

Escolha um espaço público que seja pouco utilizado na sua vizinhança — um parque, uma praça ou até uma rotatória! Comece a convidar seus vizinhos, e se houver alguma escola ou centro comunitário por perto, não deixe de contatá-los, porque podem ser importantes aliados.



2. Leia este guia com atenção e defina quais materiais você vai escolher para fazer sua Caixa Brincação

Lendo o guia, busque entender todas as categorias que compõem a Caixa Brincação e a importância de cada uma. Em seguida, convoque alguns membros da vizinhança para uma oficina, em que vocês decidirão qual será o conteúdo de cada uma das sete categorias da sua Caixa Brincação.

Nesta oficina, comece conversando sobre o que é o brincar para cada um. Em seguida, faça uma chuva de ideias: quais são as coisas que poderiam ser compradas ou feitas para cada uma das sete categorias da Caixa Brincação?

Na próxima página, compartilhamos os elementos da nossa Caixa Brincação, para que você possa se inspirar. Depois, temos uma página-modelo para você imprimir e preencher com os elementos que vão compor a sua própria Caixa Brincação. Você também pode imprimir essa página em separado.

Em seguida, é hora de escolher o que realmente comprar ou fazer. Para estas decisões, tenha em mente qual é o orçamento disponível, os materiais que estão disponíveis nas redondezas e busque as soluções que irão gerar menos lixo. Às vezes, algum vizinho já costura bonecas, por exemplo, e comprar dele é melhor do que encomendar de fora ou on-line. Não esqueça de pensar na caixa em que você vai guardar todos os materiais. Também recomendamos que deixe um tanto de dinheiro de reserva para que, depois do primeiro teste com a Caixa Brincação, possa repor elementos quebrados ou comprar mais elementos que funcionaram bem. Não se esqueça de ter elementos de todas as categorias!

A nossa caixa brincação

1. Ponte

- Cordas
- Elásticos
- Fita zebrada
- Barbantes
- Bamboles

2. Luz

- Lanternas
- Caleidoscópios
- Óculos com lentes coloridas
- Cordão de luz pisca-pisca

3. Vento

- Birutas
- Sofás infláveis
- Bolas infláveis
- Cataventos
- Kit bolhas de sabão

4. Terra

- Placas de EVA
- Tecidos
- Túneis
- Cones e copos de construção
- Kit de construção com bambus
- SOBRAPRIMA (kit de dominós gigantes em madeira)
- Esponjas

5. Som

- Kit de musicalização infantil (apitos, pandeiros, tambores)
- Kit de apitos de pássaros

6. Tempo

- Piões
- Petecas
- Sacos de estopa
- Giz (amarelinha)
- Colheres e limões (corrida do ovo adaptada)

7. Histórias

- Giz
- Giz de cera
- Lousa Cavalete
- Máscaras
- Livros

Monte a sua caixa brincação

Nome do responsável: _____

1. Ponte

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____



2. Luz

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____



3. Vento

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____



4. Terra

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____



5. Som

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____



6. Tempo

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____



7. Histórias

- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- _____



Anote aqui se algum elemento foi danificado ou precisa ser repostado (aproveite e anote jogos novos criados)

3. Compre (ou construa) todos os materiais que irão compor a Caixa

Use o orçamento disponível para comprar os materiais e recolha doações pelo bairro para complementar as possibilidades de brincadeiras. Você também pode transformar esta etapa em uma série de oficinas de construção de brinquedos. Lembre-se de ter uma boa mistura de brinquedos tradicionais e já reconhecíveis, e materiais mais livres, que possam ter diferentes usos e estimulem brincadeiras não planejadas e a imaginação das crianças. Como queremos transformar praças inteiras em espaços de brincar, pense em elementos grandes, que tenham impacto visual, para que, de longe, a curiosidade das pessoas já seja ativada. Não esqueça de garantir que todos os elementos cabem na caixa (ou caixas) que você comprou ou construiu, e que a(s) caixa(s) seja(m) fácil(eis) de transportar. Leve em consideração, também, onde essa(s) caixa(s) será(ão) guardada(s).

4. Convide todo mundo para o dia de inauguração da Caixa Brincação!

Marque uma data de inauguração da Caixa Brincação e convide todo mundo! A gente geralmente distribui adesivos com os símbolos da Caixa Brincação para convidar as crianças. Recomendamos que sejam chamadas algumas pessoas para atuar como monitores, promovendo diferentes brincadeiras e encorajando as crianças a interagir com os diferentes brinquedos e materiais.

Para o dia marcado, é importante que uma pessoa fique responsável por guardar tudo bonitinho de volta na(s) caixa(s) ao final da brincadeira.

5. Continue jogando!

Reúna-se com o seu time depois da primeira experiência com a Caixa e discutam o que funcionou, o que pode melhorar, e decidam sobre que novos materiais comprar. Façam um cronograma de uso da Caixa Brincação — a ativação frequente ajuda a criar uma cultura de uso e uma consciência coletiva sobre a importância de cuidar dos materiais. E, então, continue a brincar. Será que alguma das crianças vai se voluntariar para organizar um dos dias de brincação?